

Administração Pública

Percepções sobre o ambiente acadêmico como reprodutor ou não de discriminações a partir da vivência acadêmica de estudantes inseridas em duas instituições de ensino superior

Aline da Cunha Miranda - 9º módulo de Administração Pública, bolsista PIBIC/UFLA

Nathalia de Fátima Joaquim - Docente do Departamento de Administração e Economia – UFLA - Orientador(a)

Resumo

O objetivo desta pesquisa foi identificar percepções sobre a reprodução de discriminações no ambiente acadêmico por estudantes inseridas em cursos de graduação em duas instituições de ensino superior, uma nacional e outra internacional. A fim de contextualizar o problema que originou este trabalho, é importante considerar que o sistema patriarcal, onde vigorou a lógica binária de gênero, originou uma relação de poder desigual que colocou mulheres em situações de disparidades em relação aos homens. Essa condição faz com que as mulheres enfrentem mais barreiras em diferentes ambientes, o que não é diferente na academia. Segundo Bourdieu e Passeron (1975) a reprodução de relações de poder reforça desigualdades e condições de desigualdade no sistema de ensino. Por isso, os estudos dos autores são os principais referenciais utilizados na pesquisa. Para alcançar o objetivo proposto foram elaborados dois formulários online para coleta de dados, aplicados nas duas instituições de ensino. Cabe destacar que se trata de uma pesquisa qualitativa, que tem como método o estudo de caso. Participaram da pesquisa 35 estudantes estrangeiras, vinculadas à uma instituição de ensino internacional e 66 brasileiras, vinculadas a uma universidade nacional, totalizando 101 respostas. Os dados coletados foram interpretados inicialmente com base na análise quantitativa, sendo possível observar que na instituição brasileira, 57% das estudantes afirmaram que já sofreram algum tipo de situação discriminatória no ambiente acadêmico. No cenário internacional, os dados são mais alarmantes, 68% das estudantes afirmaram já ter passado por algum tipo de discriminação no ambiente acadêmico. Em conjunto aos dados, uma participante compartilhou: “Já me encontrei em espaços, como grupo de estudos, onde eu era a única negra, e me sentia excluída”. Tal relato exemplifica a violência simbólica com base na falta de diversidade em alguns espaços acadêmicos. Isso porque, Bordieu e Passeron (1975) consideram a violência simbólica como um detrator para o sucesso na trajetória acadêmica. Contudo, a pesquisa promove reflexões sobre situações discriminatórias que impactam no pertencimento das estudantes na participação em grupos de estudo, acesso a espaços acadêmicos e processos seletivos por exemplo. Logo, afeta sua trajetória acadêmica. Tais reflexões precisam ser consideradas na implementação de políticas de permanência estudantil visando superar situações discriminatórias no ambiente universitário.

Palavras-Chave: Discriminações, Ensino Superior, Gênero.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/ID1AXpyKqns>